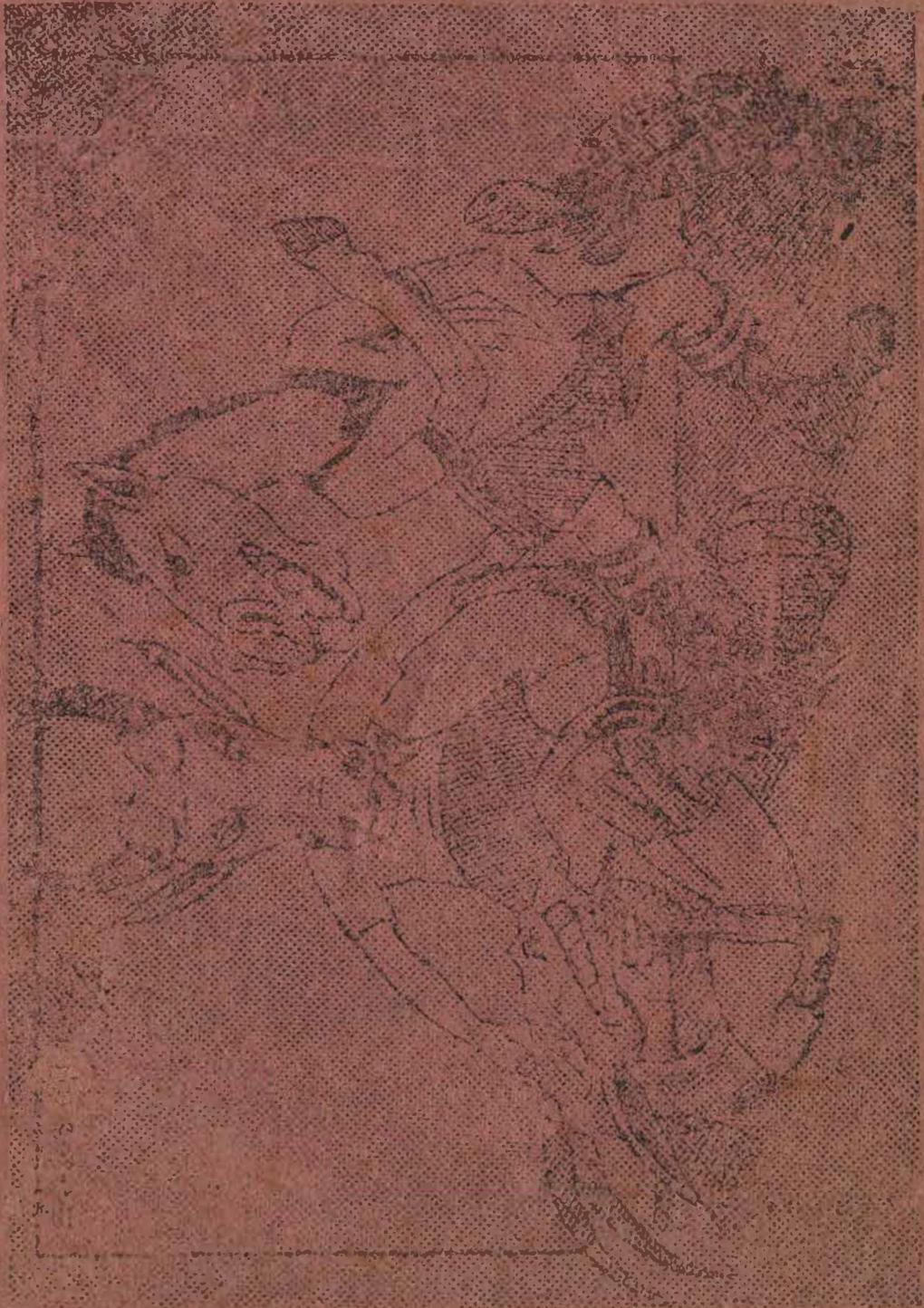


JACYRO MELLÉ

# Os Bicho Jogano Futibó

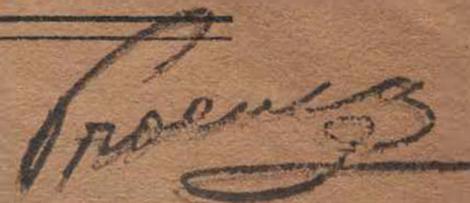


Rua Maciel de Baixo, 55-Loja-Salvador-Bahia-Tel. 3475  
1ª. Edição Julho de 1948  Cr. \$1,00

JACYRO MELLO

---

---



OS BICHO

JOGANDO

FUTIBÓ

Arricibi um-a carta  
Do cumpade Zé Cotó  
Dizeno que intè os bicho  
Ta jogano futibó  
Na caita qui ele inscreveu  
Ele dixे cuma se deu  
A partida im Cafongó .

Foi na tarde de Domingo  
Dipois que acabou-se a feira  
Ranca Toco Insporti Crubi  
O Time la da Ribéra  
No campo lá do roçado  
Teve um incontro danado  
Com o Levanta Puêra

Ranca Tôco Inspoti Crubi  
O Macaco era golero  
O zebú beque de traz  
Cavalo beque diantero  
O bode rafo direito  
Rafo esquerdo era um sujeito  
Qui tem o nome de carneiro.

Camelo era centerafo  
Ponta esquerda, o sariguê  
Capivara meia esquerda,  
Centrefô caxinguele  
Meia direita o cachorro...  
Qui dizia; eu faço isprôro  
Mas meu time vai vencê

O burro ponta direita  
Cus carção desaparegado,  
Dizia; quem vence è nois  
Os meninos tà trenado  
Não ta veno qui ninguem mete,  
Pra riba do nosso iscrete  
Qui sempre foi respeitado

Puera Futibô Crube  
O gato pegava no gô,  
O jegue beque de traz  
Qui contra gosto aceitou  
O urso beque dianteiro  
Dizia qui os companheiro  
Era os mio jogador!

Rafo esquerdo era jaguá  
Rafo direito o viado.  
Centerafo o jabuti  
Qui tava compenetrado  
Ponta esquerda o cangussú  
Mei isquerda era o tatú  
Qui o cuieo tava cunstipado.

Alufante era centrefô  
Meia direita a girafa  
O macaco se coçano,  
Oiou prus doi, dixé safal  
O Insuper Crube Pueira  
Numa ta de brincadeira  
So aqueles dois abafal

Na ponta direita tava  
O mestri tamanduá;  
So fartava mesmo a hora  
Para o Juiz apitá;  
Entonce o poíco apitou  
A bola movimentou  
E cumeçaro a jogá

Foi adisputa intrincada  
No premero rafitane.  
O sapo de tão contente  
Chegava a tocá o tronbone  
O causo num é pra dibique...  
O papagaio era isprique  
Falava no microfone

O Lião e a famia  
Tava na arquibancada,  
O caçote ca muié,  
O saguim ca namorada  
O papa-mé ca isposa  
As baratas cas mariposas  
E quaeje toda bicharada.

A garça tava num canto  
Qui nem uma fidarga dama  
Vistida naquele veu  
Cum trez iscrava e duas ama  
Quando chegou o arubu  
Cum fedou de fato cru  
Melou a garça de lama...

A garça dixe:—muleque  
Deixe de ser atrivido.  
Ocê vem do matadô Retiro  
Nego feio Nego inxirido  
Todo nego é relaxado  
Entra sempre sen sê chamdo  
E quando sahe sempre é tangido

Aribu ficou danado  
E dixe:—Que branca fraca  
Qui mania de falã  
Parece qui tâ na resaca...  
Par qui faz tanto iscaceu...  
E o valô qui tem seu vêu  
Tamen num tem minha casaca?

O sapo oiou pru aribú  
E dessa forma falou:  
—Tu veio aqui pru que quiz,  
Ou foi arguem qui mandou?  
Aribú dixe: Nnm sei  
Tô aqui prueque paguei  
Assim cumo ocê Pagou

Agora deixemo isso  
Qui Leão acomodou  
E vamo contã o jogo  
Cumo se disinrolou  
A grande disputação  
E a lindra cumbinação  
Quando o juiz apitou,

A bola ja im movimento  
Vem Sariguê contracla  
E passa para capivara  
Qui chuta ligeiro a bola.  
O cachorro pega  
E ao burro intrega  
Este perde, a bola rola...

Cangussu pega  
Dibra o burro  
O burro cahe  
Da um urro  
O cachorro toma  
Cangussu se inflama  
Lhe da um murro

O juiz apita:  
Foi faull  
Contra o puera  
O juiz não é mau  
Capivara chutou  
E a bola passou  
Pru riba do pau

E agora novamente  
Vem a bola em movimento  
O Jabuti com a pelota  
Passou naquele momento  
A bola pru Viado  
Este afobado  
Passou pru Jumento.

O Jumento centra  
Gritando: deça!  
Vem Capivara  
Pega de cabeça  
Passa ao Caxinguelê  
Caxinguelê passa a Sariguê  
Dizendo não infraqueça

O cachorro pegou  
Cum muita ligereza  
Passou pru burro  
Qui cum prestesa  
Chutou pru gô  
O gato pegou  
Sensacionâ defesa

Bola ao campo  
O Alufante pegou  
Passou a girafa  
Esta controlou  
Passou ao Tamanduá  
Este foi chutâ  
Sariguê roubou

Dlibou o tamanduá  
Adiantou bem  
Dlibou Girafa  
E o Alefante tamem  
Ghutô im go  
Mas a bola passou  
Munto alêm

O gato chuta pru meio  
Capivara ligeiro pega  
Virando pru Sarigeu  
Um passe bunito intrega  
Sariguê pega e controla  
Para a extrema chuta a bola  
Abi cumeça a resfrega:

Caxinguele passa ao cachorro  
Cachorro dibra o tatú  
E fica sinhô da bola  
Perde par cangussú  
Qui chuta modestamente  
Nu'a puchada decente  
Rebatida pelo zebúl

Camelo pega a pelota  
Cum arte controlou  
Passou a capivara  
A girafa avançou  
Capivara passa a Sarigue  
Sarigue passa a Caxinguele  
Caxinguele adiantou,

Passou ao Cachorro  
O Cachorro adiantou  
Passou ao burro  
O Burro chutou  
Capivara controla  
E chuta vialemente a bola  
E fez o primeiro gô!

A trucida do Ranca Toco  
Tava diversa infezada  
Só se vira as gritaria  
Dos bicho na arquibancada!..  
Cum rapidez de relampo  
Os bicho invadiram o campo  
Capivara foi carregada

No cronome tava um a zero  
Qui mestri Kago marcou,  
O time do Ranca Toco  
Mais um tento cunquistou  
Puera foi derrotado  
No jogo bem disputado  
Ranca Toco qui ganhou

**F I M**

995      10 H      999

---

## A TENÇÃO!!!

### SENHORES REVENDEDORES

Por motivo de força maior, fica cancelado a partir desta data, todo e qualquer pedido que não venha acompanhado o seu respectivo valor,

Para este fim estou publicando um grandioso sortimento de folhetos, para satisfazer o mais exigente leitor  
Jornal de modinhas: "O TROVADOR POPULAR",  
circula mensalmente

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS ENVIANDO OS SEUS VALORES, GUARDANDO CUIDADOSAMENTE OS RESPECTIVOS RECIBOS

**Rodolfo Coelho Cavalcante**

Rua Maciel de Baixo 55 Loja

**TELEFONE 3475**

**SALVADOR BAHIA**

(1. de Julho de 1948.)

*Rodolfo Coelho Cavalcante*